

Medicina Veterinária

RINOPLASTIA EM BULLDOGUE FRANCÊS– RELATO DE CASO

Luana Ferreira Bianchini - 6º Módulo do Curso de Medicina Veterinária, UNILAVRAS.

Camila Rodrigues - 8º Módulo do Curso de Medicina Veterinária, UNILAVRAS.

Priscilla Isaías Resende - 8º Módulo do Curso de Medicina Veterinária, UNILAVRAS

Rafaela Freire Almeida César - 5º Módulo do Curso de Medicina Veterinária, UNILAVRAS.

Fernando Yoiti Kitamura Kawamoto - Orientador e Médico veterinário efetivo do UNILAVRAS - Orientador(a)

André Andrade - Médico veterinário efetivo do UNILAVRAS.

Resumo

Estenose de narina é uma anormalidade congênita que acomete principalmente cães braquicefálicos. Essa condição ocorre quando as cartilagens nasais se encontram excessivamente próximas ao septo nasal, reduzindo a abertura das narinas. Durante a inspiração, essas cartilagens tendem a se deslocar medialmente, causando uma dificuldade na passagem do ar. Como consequência, pode desencadear crises respiratórias e roncos. Em casos graves, onde há um fechamento completo e a respiração se torna oral, recomenda-se a realização do procedimento de rinoplastia, com o intuito de corrigir a abertura das narinas e melhorar as condições de vida do paciente. O presente caso tem o objetivo de evidenciar o procedimento cirúrgico realizado em um cão para correção da estenose de narina. Foi atendido no Complexo de Clínicas Veterinárias do Unilavras, um canino, macho, buldogue francês, 5 anos, pesando 13,6kg, que desde filhote apresentava uma respiração ruidosa. Tutor referiu que o paciente sempre foi ativo em casa, e recentemente teve uma crise respiratória, além disso ao longo dos anos notou raros episódios de espirros reversos. No exame físico, constatou-se frequência respiratória ofegante, estenose nasal e ruído aos respirar. Com isso, foi indicado a rinoplastia para a correção da abertura nasal. Para a execução do procedimento a narina foi estabilizada com auxílio da Pinça Adson e, ato contínuo, realizou-se uma incisão em forma de "V" com o bisturi, seguindo em direção as pregas alares, primeiramente na porção medial e depois na porção lateral. A hemostasia foi efetuada através de pressão digital nas incisões, e após a retirada do excesso de cartilagem, realizou-se a aproximação das bordas do tecido com sutura padrão simples interrompido com o fio Polidioxanona 4.0. O mesmo procedimento foi efetuada na narina contralateral. No pós-cirúrgico, prescreveu-se Meloxicam, Dipirona e Enrofloxacino, manejo da ferida com solução fisiológica (NaCl 0,9%) e pomada Vetaglós®. Normalmente, as raças de focinho curto e cabeça larga são predispostas a síndrome braquicefálica, causada por alterações anatômicas nas vias aéreas superiores, incluindo narinas estreitas, palato mole alongado, eversão dos sáculos laríngeos, entre outros. O paciente supracitado apresentava uma das alterações, o que tornava os sinais clínicos mais brandos. Apesar disso, fica evidente que cães com essa anomalia necessitam de um diagnóstico precoce, para realizar a correção de forma mais rápida e melhorar o bem-estar.

Palavras-Chave: roncos, braquicefálicos, cirurgia.

Instituição de Fomento: UNILAVRAS

Link do pitch: <https://youtu.be/hOY2le36eKw>